

CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Considerações:

1. Elaborar convite para o Culto e nele informar o destino das doações – a partir de reflexão com o presbitério – o que significam essas ofertas e qual melhor destino que a Comunidade pode dar a elas?
2. Refletir, com antecedência, qual forma de distribuição da Ceia favorece melhor a comunhão. Se é andante, meio círculo, círculo, ou mesmo nos bancos/cadeiras.
3. Esta liturgia pode ser usada tanto em contexto rural como urbano. A presente proposta litúrgica pode ser moldada e adaptada conforme a realidade local.
4. As anotações em cor vermelha são informações ou rubricas para o bom andamento do Culto e não devem ser lidas.
5. Siglas: L. = *liturgo/liturgia* – C. = *Comunidade*
6. **Tema:** toda boa dádiva vem de Deus.

LITURGIA DE ENTRADA

Prelúdio (*livre escolha*)

Acolhida

L. Sejam bem-vindas e bem-vindos. Hoje somos convidadas e convidados a agradecer por todas as bênçãos concedidas pelo bondoso Deus, que é misericordioso e tem nos acompanhado todos os dias até aqui.

Saúdo a toda Comunidade com as palavras do Salmo 145.15, que diz: *Todos os seres vivos olham para ele com esperança, e ele dá alimentos a todos no tempo certo.*

Invocação

L. É por isso que estamos reunidos em Culto, e o fazemos em nome e na presença do Trino Deus: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

C. *Amém.*

Hino: LCI 15 – Em tuas mãos

Litania inicial

(Após cada prece será cantado ou lido LCI 220 -Tudo vem de ti, Senhor.)

L. Graças te damos, bondoso Deus, pelos dons que tu nos deste e pelos quais buscamos nosso sustento.

C. *Tudo vem de ti, Senhor. E, do que é teu, te damos. Amém.*

L. Graças te damos, ó Deus, pela natureza, sua exuberância e variedade, de onde tiramos o que comer, nos aquecer e abrigar.

C. *Tudo vem de ti, Senhor. E, do que é teu, te damos. Amém.*

L. Graças te damos, ó Deus, por todas as bênçãos concedidas, seja na saúde, na família, no trabalho, na escola e no lar.

C. *Tudo vem de ti, Senhor. E, do que é teu, te damos. Amém.*

L. Graças te damos, ó Deus, por tua bondade e generosidade. Graças por podermos contar contigo e sermos teu povo amado.

C. *Amém.*

Confissão de pecados

L. Quando nos reunimos em Comunidade, chegamos até aqui carregadas e carregados com nossos pecados. Nossa ansiedade pede por confessá-los e dessa forma recebermos o perdão de Deus. Por isso, convido a ficarmos de pé para confessarmos a Deus.

Querido e amado Deus. Tementes a ti e em arrependimento, confessamos nossas transgressões, nossos erros, nossa indiferença para com a tua perfeita Criação e nossos semelhantes. Pecamos quando, por ganância, não repartimos o que temos com quem necessita. Quando deixamos de auxiliar quem pede ajuda. Quando enganamos pessoas para termos benefícios a nosso favor. Tantos são nossos erros, Senhor. Por isso, em humildade, suplicamos. Tem compaixão! Nosso arrependimento é sincero! Por isso, dá-nos a tua graça!

C. *Amém.*

Anúncio da Graça

L. *Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça* (1 João 1.9). A toda pessoa que confessa seus pecados com sinceridade e arrependimento, posso anunciar, como ministra/o ordenada/o, que os nossos pecados estão perdoados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

C. *Amém.*

Kyrie

L. Sempre que recebemos a graça do perdão de Deus, nossos olhos mais uma vez se voltam ao redor e veem que ainda existe muito sofrimento e dor nesse mundo. Por isso, suplicamos a Deus para que ele tenha piedade e misericórdia quando cantamos:

C. ♪ LCI 61 – Compadece-te de teu povo

Gloria in Excelsis

L. Por tantas dádivas recebidas e porque Deus nunca nos deixa sós, louvamos o seu santo nome, cantando:

C. ♪ LCI 71 – Glória a Deus

Oração do dia

L. Deus de bondade, tu, que conduziste teu povo por caminhos de cuidado e provisão, sustentaste a vida de tuas filhas e de teus filhos com teu amor fiel, nós te pedimos: abre nossos olhos e nosso coração para reconhecermos que tudo o que somos e temos procede de tuas mãos e, assim, vivamos em constante gratidão, compartilhando os dons recebidos. Por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina eternamente.

C. Amém.

Hino: LCI 84 – Te agradeço

LITURGIA DA PALAVRA

L. Com coração agradecido, acolhamos a Palavra do Senhor e deixemos que ela nos conduza a uma vida de gratidão, confiança e serviço.

Hino: LCI 151 – Tua palavra é lâmpada

Leituras bíblicas:

1ª Leitura Bíblica: **Deuteronômio 8.7-18**

Salmo 103.1-5

(Canto intermediário) LCI 151 – Tua palavra é lâmpada

2ª Leitura Bíblica: **Tiago 1.16-18**

L. Aclamemos o Evangelho, cantando:

C. ♪ LCI 186 – Aleluia

Leitura do Evangelho: Mateus 6.25-34

L. (ao final) Palavra do Senhor.

C. Louvado sejas, Cristo.

Confissão de fé

L. Celebrar a Ação de Graças é renovar nossa confiança naquele que nos convida a não nos deixarmos dominar pela preocupação, mas a buscar em primeiro lugar o seu Reino. Confessemos nossa fé com as palavras do **Credo Apostólico**.

Hino: LCI 340 – A cada manhã

Reflexão: Toda boa dádiva vem de Deus

Graça e paz da parte daquele que é, que era, e que há de vir (Apocalipse 1.4b). Amém.

Oração: Senhor! Tudo o que somos, que sabemos, que podemos, que conseguimos é obra de tua Criação. Não temos nada, perante ti, de que possamos nos gloriar, a não ser de que tu és o nosso Criador e sustentador. Por isso, estamos aqui para, de coração, te agradecer por nos manteres, dia após dia, por tua bondade e amor, e para te pedir que não percamos o verdadeiro rumo, o real sentido de nossa vida. Por Jesus Cristo. Amém.

Queridas irmãs e irmãos em Cristo!

Celebramos hoje a Ação de Graças. Somos convidadas e convidados a recordar uma verdade fundamental da fé: **toda boa dádiva vem de Deus**.

Em **Deuteronômio**, Moisés alerta o povo para não esquecer que a prosperidade não é fruto apenas do esforço humano, mas da bênção de Deus. O maior perigo não era a pobreza, mas o esquecimento. Também nós corremos o risco de imaginar que somos autossuficientes quando as coisas vão bem.

No campo, aprendemos que ninguém produz uma colheita sozinho. É preciso trabalho, mas também chuva, sol e condições que estão além de nosso controle. Na cidade, a tecnologia, o conhecimento e os recursos podem criar a ilusão de independência, mas continuamos dependentes da saúde, das oportunidades e de tantas dádivas que não somos capazes de produzir.

Por isso, o **Salmista** nos convida: “Que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos”. A gratidão nasce da memória. Quem se lembra da bondade de Deus aprende a enxergar a vida como presente, e não como conquista.

Tiago afirma: “Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm de Deus”. A criação, a família, o trabalho, o alimento, a comunidade e a própria vida são expressões de sua bondade. Mas a maior dívida de Deus é Jesus Cristo. Nele recebemos o perdão, a esperança e a salvação. A confessionalidade luterana nos ensina que a vida, o sustento e a salvação não são resultado de méritos, de conquistas ou de esforços religiosos, mas são Graça recebida unicamente pelo amor de Deus manifestado em Cristo. Tudo é Graça: a vida é Graça, a fé é Graça, a salvação é Graça.

No **Evangelho**, Jesus nos convida a não nos deixarmos dominar pela ansiedade. Assim como Deus cuida dos pássaros e das flores do campo, cuida também de suas filhas e seus filhos. A verdadeira segurança não está naquilo que possuímos, mas naquele que nos sustenta. Por isso, Jesus diz: “Ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas” (Mateus 6.33). Em outras palavras: coloquem sua confiança naquele que sustenta a vida. A fé não elimina as dificuldades, mas nos lembra que não caminhamos sozinhas e sozinhos.

Por isso podemos afirmar: não é o que temos nas mãos que nos sustenta, mas as mãos de Deus que nos sustentam. Como diz o apóstolo Paulo: “Todas as coisas vêm dele, existem por meio dele e são para ele” (Romanos 11.36).

A gratidão cristã reconhece três verdades:

- tudo o que temos vem de Deus;
- tudo o que somos depende da Graça de Deus;
- tudo o que recebemos nos é confiado para servir às outras pessoas.

O louvor se transforma em ação, em **compromisso**. Quem reconhece a bondade de Deus torna-se mais generoso, mais solidário e mais disposto a compartilhar. A Graça recebida de Deus torna-se gratidão vivida em amor ao próximo.

Que o Trino Deus nos livre do esquecimento, da autossuficiência e da ansiedade. Que o Trino Deus nos conceda um coração agradecido, capaz de reconhecer diariamente que toda boa dádiva vem dele.

E que, naquilo que temos, naquilo que somos, com tempo, dons, talentos e bens que nos foram confiados, possamos viver como testemunhas da Graça abundante de Deus, revelada em Jesus Cristo, nosso Senhor. E que nossa gratidão não fique apenas nas palavras, mas se transforme em generosidade, serviço e amor às outras pessoas.

E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus (Filipenses 4.7). Amém.

Oração geral da Igreja

L. Oremos:

Deus de bondade e amor, agradecemos por tua Palavra, que nos inspira e encoraja, nos sustenta e fortalece a fé. Por isso, cantamos:

C. ♪ LCI 202 - Graças, Senhor!

L. Graças pelas dádivas da terra que recebemos de ti, pelos produtos feitos por mãos para que tenhamos o sustento. Por isso cantamos:

C. ♪ LCI 202 - Graças, Senhor!

L. Agradecemos pela saúde, trabalho, família, pessoas amigas, pela Comunidade de fé onde podemos alimentar a comunhão contigo e com as outras pessoas. Por isso, cantamos:

C. ♪ LCI 202 - Graças, Senhor!

L. Intercedemos pela Igreja e suas lideranças para que sejam instrumentos do diálogo sincero e proclamadoras da Boa Nova. Que os ensinamentos de Cristo sejam vividos diariamente por todas e todos nós. Oremos ao Senhor:

C. ♪ LCI 196 – Ouve nossa oração

L. Orienta-nos e ajuda-nos, Senhor, a nos apegarmos cada vez mais e com firmeza às tuas verdades, para que jamais nos desviemos dos teus ensinamentos. Oremos ao Senhor:

C. ♪ LCI 196 – Ouve nossa oração

L. Silenciamos neste instante e entregamos nossas preces a Deus (*ficar, por alguns instantes, em silêncio*). Oremos ao Senhor:

C. ♪ LCI 196 – Ouve nossa oração

L. Bondoso Deus. Tudo mais que permanece em nosso pensamento entregamos em tuas mãos graciosas, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.

C. Amém.

Recolhimento das ofertas

L. A Graça recebida de Deus torna-se gratidão vivida em amor às outras pessoas. Expressamos isso de forma bem concreta ao recolhermos as ofertas deste Culto e também as ofertas de Ação de Graças.

As ofertas deste culto são destinadas (...)

(Envelopes com ofertas de Ação de Graças também podem ser ofertados nesse momento. Durante a coleta das ofertas, sugerimos os cantos:)

Hino: LCI 640 – Cada dia o dia inteiro

Hino: LCI 221 – Oferta do coração

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Oração do ofertório

L. Senhor Deus, Criador e mantenedor da vida. Graças te damos por estas dádivas que recebemos de tuas generosas mãos. Com elas, nos oferecemos a nós mesmas e a nós mesmos para servir ao cuidado de tudo o que criaste, sendo mais generosas e generosos, mais solidárias e solidários e mais dispostas e dispostos a compartilhar. Por Jesus Cristo.
C. Amém.

Oração Eucarística

(Diálogo) **L.** O Senhor esteja com vocês.

C. E também com você.

L. Elevemos o coração.

C. Ao Senhor o elevamos.

L. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C. Isto é digno e justo.

(Prefácio) **L.** É verdadeiramente digno, justo e de nosso dever que, em todos os tempos e lugares, te rendamos graças, Deus bondoso e misericordioso. De tuas mãos recebemos a vida e todas as boas dádivas. Por isso, com tua Igreja de todos os tempos e lugares, louvamos teu santo nome, cantando:

(Sanctus) **Hino: LCI 237 – Santo, santo, santo**

(Anamnese) **L.** Graças te damos, Deus fiel, porque, quando nos afastamos de ti, nos perdendo no esquecimento, na autossuficiência e na ansiedade, não nos abandonaste, mas enviaste teu filho Jesus Cristo para nos reconciliar contigo. Pela vida, morte e ressurreição de Cristo, recebemos perdão, esperança e vida eterna.

C. Ele veio nos salvar.

(Narrativa da Instituição) **L.** Graças te damos, Senhor, porque, na comunhão desta mesa, Jesus é presença real. Pois, na noite em que foi traído, Jesus, reunido com seus discípulos, pegou o pão, rendeu graças a ti, o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai e comei. Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim!* A seguir, após cear, tomou o cálice, rendeu graças a ti e o deu a seus discípulos reunidos, dizendo: *Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos vossos pecados... Fazei isto todas as vezes que se reunirem em memória de mim!*

C. Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos a tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus.

(Epiclese) **L.** Deus de amor e bondade, fonte de toda boa dádiva, envia sobre nós o teu Espírito Santo. Ao nos reunirmos em torno desta mesa e recebermos o pão e o fruto da videira, une-nos a Cristo e fortalece nossa fé em tua promessa de Graça e perdão.

C. Que a comunhão do corpo e do sangue de nosso Senhor nos renove na esperança, nos fortaleça no amor e nos conduza a uma vida de gratidão e serviço. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

(Mementos) **L.** Lembra-te, Senhor, de tua Igreja, de tuas servas e de teus servos e de todo o teu povo. Reúne-nos na comunhão das santas e dos santos de todos os tempos, até o dia em que celebraremos contigo o banquete eterno em teu Reino.

(Doxologia) L. Porque tudo vem de ti, tudo é sustentado por ti e tudo existe para a tua glória, a ti rendemos graças e louvor, por Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo, agora e para sempre.

C. Amém, amém, amém.

Pai Nosso

L. Damo-nos as mãos e oramos como Jesus nos ensinou:

T. Pai Nosso....

Gesto da paz

L. A paz do Senhor seja sempre com vocês.

C. E, também, com você.

(Estimular um aperto de mão e um abraço em quem está ao lado.)

Fração

L. O cálice, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo.

O pão, pelo qual damos graças, é a comunhão do corpo de Cristo.

C. Nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo. Amém.

Cordeiro de Deus

L. Este é o Cordeiro de Deus.

C. ♪ LCI 267 – Ó Jesus, Cordeiro

Convite à comunhão

L. Venham, pois tudo está preparado. Provem e vejam como o Senhor é bom. O Senhor convida seu povo para a mesa da comunhão, do perdão e da vida.

Distribuição

(Durante a Comunhão podem ser cantados hinos ou colocar um fundo musical.)

Oração pós-comunhão

L. Oremos:

Deus bondoso, nós te agradecemos porque nos alimentaste nesta mesa com o corpo e o sangue de teu filho Jesus Cristo. Que esta comunhão produza frutos de gratidão, solidariedade e serviço. Que possamos compartilhar com outras pessoas as dádivas recebidas e viver confiantes em teu cuidado, lembrando sempre que toda boa dádiva vem de ti. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

C. Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos gerais

Hino: LCI 635 – A fonte

Bênção

L. Deus, fonte de toda boa dádiva, abençoe o fruto de seu trabalho, a comunhão de suas famílias e o testemunho de sua fé.

Que Jesus Cristo, o pão da vida, fortaleça vocês na esperança.

E que o Espírito Santo faça brotar frutos de amor, generosidade e gratidão em sua caminhada.

Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

C. Amém.

Envio

L. Irmãs e irmãos, fomos alimentados pela Palavra de Deus e fortalecidos à mesa do Senhor. Voltemos agora para nosso lar e para nossas atividades diárias com o coração agradecido, lembrando que antes de tudo está a fé, e depois de tudo, a gratidão.

Sigamos confiando não naquilo que temos em nossas mãos, mas nas mãos de Deus que sustentam nossa vida, nosso trabalho, nossas famílias e nossa Comunidade. Vão em paz e sirvam ao Senhor com gratidão.

C. Demos graças ao Senhor, fonte de toda boa dádiva.

Poslúdio (livre escolha) sugestão: **LCI 298 – Bênção do caminhar**

Liturgia preparada por:

Pastora Ângela Hardke – Representante no CONALIC pelo Sínodo Uruguaí

Pastor Paulo R. Franke – Representante no CONALIC pelo Sínodo Nordeste Gaúcho

Pastor Sidney Retz – Representante no CONALIC pelo Sínodo Espírito Santo a Belém

Revisão ortográfica: Susanne Buchweitz

Revisão geral: Pastora Ma. Ana Isa dos Reis Costella

Série Liturgias preparadas pelo Conselho Nacional de Liturgia e Culto – CONALIC, junho/2026.